

**CONCURSO PÚBLICO PARA
PROVIMENTO DO CARGO DE****ENFERMEIRO****PORTUGUÊS**

Leia o texto adiante e, em seguida, responda:

As palavras e o tempo
(Cristovão Tezza)

Ao chegar criança em Curitiba, em 1961, meu primeiro choque foi linguístico: um vendedor de rua oferecia "dolé". Para quem não sabe, era picolé. O nome "dolé" me soava tão estranho que só a custo parecia se encaixar naquele objeto que eu sempre conhecera como "picolé". Os anos se passaram e os dolés sumiram. A última vez que os vi foi nas ruínas de uma parede no litoral, onde se podia ler em letras igualmente arruinadas pelo tempo: "Fábrica de dolés". Com o tempo, as estranhezas linguísticas vão ganhando outro contorno, mas sempre com a marca que o tempo vai deixando nas formas da língua. Lembro que, pouco a pouco, comecei a ouvir pessoas dizendo "emprestei do Fulano", quando para meus ouvidos o normal seria "peguei emprestado do Fulano"; ou então emprestamos a ele. "Emprestar" só poderia ser "para alguém"; o contrário seria "pedir emprestado". Mas em poucos anos o estranho passou a ser "pedir emprestado", e a nova forma foi para o Houaiss. Um linguista diria que se trata de uma passagem sutil de formas analíticas para formas sintéticas. Quando o telefone começou a se popularizar, também se popularizou a forma "telefonar na tua casa"; assim, "eu telefono na casa do João" não significa ir até a casa do João para usar o telefone dele, que no início parecia a única interpretação possível, mas sim telefonar para a casa dele. E, com a multiplicação do dinheiro de plástico, pagar a conta com o cartão de crédito se transformou sub-repticiamente em pagar a conta no cartão de crédito, o que sempre me pareceu esdrúxulo. Bem, sem dinheiro para pagar à vista, a gramática não importa mesmo, e vamos pagando no cartão.

A língua não para, mas seus movimentos nunca são claramente visíveis, assim como jamais conseguimos ver a grama crescer – súbito parece que ela já foi trocada por outra. O advento da informática e dos computadores é um manancial sem fim de palavras e expressões novas, ou expressões velhas transmutadas em outras. Um dos fenômenos mais interessantes, e de rápida consolidação, foi também a criação de verbos para substituir expressões analíticas. "Priorizar" ou "disponibilizar", que parecem tão comuns, com um jeito de que vieram lá do tempo de Camões, na verdade não terão mais de vinte anos – e também já estão no Houaiss. Na antiqüíssima década de 1980, dizíamos

"dar prioridade a" e "tornar possível". Bem, as novas formas ainda têm uma aura tecnocrática. Em vez de "disponibilizar os sentimentos", preferimos ainda "abrir o coração". Mas outras novidades acertam na veia: "deletar" entrou definitivamente no dia a dia das pessoas. Já ouvi gente confessar "deletei ela da minha vida".

Piorou a língua? De modo algum. A língua continua inculta e bela como sempre, como queria o poeta. Ela sempre adiante – nós é que envelhecemos, e, às vezes, pela fala, parecemos pergaminhos de um tempo que passou.

20/09/2011

TEZZA, Cristovão, *Um operário em férias*, organização e apresentação Christian Schwartz; ilustrações Benett. – Rio de Janeiro: Record, 2013.

1. As declarações adiante se reportam aos **aspectos semânticos estabelecidos entre o título do texto e o texto**, propriamente, no entanto uma delas está **INCORRETA**. Assinale-a:

- a) As palavras do título remetem a significações contidas no texto.
- b) O caráter flexível e dinâmico de uma língua é referenciado, tanto no título quanto no conteúdo do texto.
- c) O título, semanticamente, não tem condiz com o conteúdo da argumentação do texto.
- d) Há indicações semânticas expressas no texto que são remetidas pelo título.
- e) O termo "tempo", presente no título, tem convergência de sentido com as mudanças operadas em uma língua, com o passar dos anos.

2. Considerando o texto em sua totalidade, podemos afirmar que ele, **predominantemente**, é:

- a) panfletário
- b) jornalístico
- c) narrativo
- d) dissertativo
- e) descritivo

3. Dadas as assertivas:

- I. Uma língua é dinâmica e, com o passar do tempo, pode apresentar evoluções e mudanças.
- II. Os falantes de uma língua, que já se acostumaram com sua natureza mutável, nunca se surpreendem com as transformações que nela ocorrem.

III. As mudanças operadas em uma língua, resultantes de sua dinamicidade, a tornam menor, irreversivelmente, como código de linguagem.

Está(Estão) correta(s) a(s) seguinte(s) assertiva(s):

- Ⓐ I e II
- Ⓑ I e III
- Ⓒ I, apenas
- Ⓓ III, apenas
- Ⓔ todas

4. As afirmações adiante se referem ao **conteúdo do texto**, mas pode ser que uma ou outra (ou algumas) não esteja(m) em consonância com ele. Coloque **V para Verdadeiro e F para Falso** e, em seguida, indique a sequência **CORRETA**:

- () O tempo vai deixando as suas marcas nas formas da língua.
- () A linguística registra algumas línguas que preservaram sua originalidade, e mantiveram-se imunes ao tempo.
- () Quando afirmamos que uma nova forma "foi para o Houaiss", queremos dizer que essa nova forma foi dicionarizada.
- () As pessoas nem sempre conseguem perceber os movimentos de mudança que acontecem em uma língua.

- Ⓐ V F V V
- Ⓑ V V V V
- Ⓒ F F V V
- Ⓓ V F F V
- Ⓔ V V F V

5. Marque a opção **CORRETA**, de acordo com o texto:

- Ⓐ As novas formas resultantes de mudanças em uma língua não geram estranhezas linguísticas.
- Ⓑ Com o passar dos anos, no universo da informática, as expressões permanecem sempre as mesmas.
- Ⓒ O verbo "deletar", por soar estranho, acabou não sendo incorporado ao dia a dia de fala das pessoas.
- Ⓓ O passar dos anos faz uma língua permanecer estática, original e fiel às suas origens.
- Ⓔ A língua se renova e transmuda-se, enquanto nós, falantes dela, envelhecemos.

6. Leia e responda: "Mas em poucos anos o estranho passou a ser "pedir emprestado", e **a nova forma foi para o Houaiss**." Quando uma forma da língua "**vai para o Houaiss**" significa que essa forma se tornou dicionarizada, passou a integrar o repertório vocabular de um determinado idioma. Um dicionário tem a peculiaridade de apresentar diversas palavras cujos significados são explicados por outras palavras; ou seja, o código linguístico é usado para explicar o mesmo código linguístico. Quando isso ocorre, que **função da linguagem** é predominante?

- Ⓐ metalinguística
- Ⓑ poética
- Ⓒ referencial
- Ⓓ fática
- Ⓔ conativa

7. Esse texto é uma crônica escrita por alguém, o cronista, que a utiliza para produzir e transmitir o conteúdo de uma mensagem. Estamos diante de um exemplo de **processo de comunicação**, que é composto por alguns elementos. No caso específico dessa crônica, aponte o **elemento da comunicação** que figura como **receptor da mensagem**:

- Ⓐ referente
- Ⓑ língua portuguesa
- Ⓒ livro
- Ⓓ jornal
- Ⓔ leitor

8. Leia e responda: "E, com a multiplicação do dinheiro de plástico, pagar a conta com o cartão de crédito se transformou **sub-repticiamente** em pagar a conta no cartão de crédito" Dê a **classe gramatical** do termo sublinhado:

- Ⓐ pronome
- Ⓑ advérbio
- Ⓒ verbo
- Ⓓ substantivo
- Ⓔ adjetivo

9. Leia e responda: "... quando para meus ouvidos **o normal** seria "peguei emprestado do Fulano"; ou então emprestamos a ele." De acordo com as normas gramaticais relativas ao **processo de formação de palavras**, identifique o tipo de processo que se aplica ao **termo destacado**:

- Ⓐ derivação parassintética
- Ⓑ derivação regressiva
- Ⓒ derivação imprópria
- Ⓓ composição por justaposição
- Ⓔ composição por aglutinação

A passagem abaixo servirá de base para as **próximas questões 10 e 11**:

"**A língua** não para, mas seus movimentos nunca são claramente **visíveis**, assim como jamais conseguimos ver a grama crescer – súbito parece que ela já foi trocada por outra."

10. Dê a classe gramatical de **visíveis**:

- Ⓐ substantivo
- Ⓑ pronome
- Ⓒ advérbio
- Ⓓ adjetivo
- Ⓔ interjeição

11. Dê a função sintática de "A língua":

- Ⓐ adjunto adnominal
- Ⓑ sujeito
- Ⓒ objeto direto
- Ⓓ objeto indireto
- Ⓔ aposto

12. Releia e responda: "um vendedor de rua oferecia "dolé". Qual a **função sintática** exercida pela **palavra grifada**?"

- Ⓐ adjunto adverbial
- Ⓑ adjunto adnominal
- Ⓒ sujeito
- Ⓓ objeto direto
- Ⓔ objeto indireto

13. Releia e responda: "E, com a multiplicação do dinheiro de plástico, pagar a conta com o cartão de crédito se transformou sub-repticiamente em pagar a conta no cartão de crédito, o que sempre me pareceu esdrúxulo." Do **ponto de vista semântico**, as **duas expressões sublinhadas** mantêm entre si uma relação de:

- Ⓐ sinonímia
- Ⓑ antonímia
- Ⓒ paronímia
- Ⓓ homonímia
- Ⓔ polissemia

14. Releia e responda: "Com o tempo, as estranhezas linguísticas vão ganhando outro contorno, mas sempre com a marca que o tempo vai deixando nas formas da língua." O **conectivo destacado**, entre a construção que introduz e a que o antecede, estabelece uma relação de:

- Ⓐ condição
- Ⓑ tempo
- Ⓒ finalidade
- Ⓓ negação
- Ⓔ adversidade

15. Releia e responda: "O advento da informática e dos computadores é um manancial sem fim de palavras e expressões novas,..." Classifique o **período** dessa construção:

- Ⓐ período composto por subordinação
- Ⓑ período composto por coordenação e subordinação
- Ⓒ período simples, oração absoluta
- Ⓓ período composto por coordenação
- Ⓔ frase nominal

ESPECÍFICA

16. Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) têm como principal objetivo oferecer cuidado integral à saúde mental da comunidade, atuando como serviços substitutivos à internação hospitalar. Considerando as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), qual das alternativas abaixo melhor descreve a função dos CAPS no tratamento de pessoas com transtornos mentais severos e persistentes?

- Ⓐ Realizar exclusivamente atendimentos de urgência psiquiátrica.
- Ⓑ Focar apenas no tratamento medicamentoso dos pacientes.
- Ⓒ Promover a reintegração social e o cuidado contínuo com base no acompanhamento multiprofissional.
- Ⓓ Encaminhar todos os pacientes para internação em hospitais psiquiátricos.
- Ⓔ Restringir o atendimento aos pacientes em crises agudas de transtorno mental.

17. O modelo de atenção psicossocial implementado pelos CAPS visa a abordagem humanizada e integral dos pacientes com transtornos mentais, incentivando o protagonismo do usuário no processo de recuperação. Qual das alternativas a seguir melhor representa a importância da articulação dos CAPS com outros serviços da rede de saúde e assistência social?

- Ⓐ Assegurar que o paciente tenha acesso apenas ao tratamento médico especializado.
- Ⓑ Garantir que o paciente permaneça isolado da sociedade para evitar novos surtos.
- Ⓒ Facilitar o processo de internação hospitalar para pacientes que não aderem ao tratamento.
- Ⓓ Fortalecer a integração entre saúde mental, saúde básica e assistência social, promovendo a inclusão social.
- Ⓔ Evitar que pacientes com transtornos mentais tenham acesso ao sistema judiciário.

18. A diabetes mellitus tipo 2 é uma das doenças crônicas mais prevalentes em idosos e está associada a várias complicações. Entre os principais cuidados no manejo de um paciente idoso com diabetes, qual das alternativas abaixo é a mais adequada para evitar complicações e melhorar a qualidade de vida do paciente?

- Ⓐ Administração de insulina rápida em todas as refeições, sem avaliação prévia da glicemia.
- Ⓑ Manter uma dieta hipercalórica para compensar a perda de peso associada à idade avançada.
- Ⓒ Monitoramento regular dos níveis de glicose e controle rigoroso da pressão arterial e do colesterol.
- Ⓓ Evitar atividades físicas para preservar a integridade dos ossos e articulações.
- Ⓔ Reduzir drasticamente a ingestão de líquidos para prevenir sobrecarga renal.

19. A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é outra doença crônica comum em idosos. Sabemos que o controle da pressão arterial é fundamental para prevenir complicações como AVC e insuficiência cardíaca. Qual medida não faz parte das recomendações gerais para o controle da hipertensão em idosos?

- Ⓐ Redução da ingestão de sódio na dieta.
- Ⓑ Prática regular de exercícios físicos moderados, como caminhadas.
- Ⓒ Uso contínuo de anti-hipertensivos prescritos pelo médico.
- Ⓓ Manutenção de um peso corporal saudável.
- Ⓔ Aumento no consumo de álcool para facilitar a vasodilatação

20. As doenças cardiovasculares, como insuficiência cardíaca e infarto agudo do miocárdio, são grandes responsáveis pela morbidade e mortalidade em idosos. Qual dos fatores abaixo NÃO está relacionado diretamente com o aumento do risco de doenças cardiovasculares na terceira idade?

- Ⓐ Sedentarismo e obesidade.
- Ⓑ Tabagismo e consumo excessivo de álcool.
- Ⓒ Hipertensão arterial não controlada.
- Ⓓ Dieta rica em gorduras saturadas.
- Ⓔ Alto nível de atividade física, como corridas diárias.

21. Em cuidados paliativos, o suporte emocional e espiritual é uma parte fundamental do cuidado ao paciente e seus familiares. O enfermeiro desempenha um papel crucial na avaliação das necessidades emocionais e espirituais dos pacientes, promovendo uma abordagem holística do cuidado. Quais das opções abaixo melhor descreve o papel do enfermeiro no fornecimento desse suporte em um contexto de cuidados paliativos?

- Ⓐ O enfermeiro deve fornecer suporte emocional apenas quando solicitado pela equipe médica.
- Ⓑ O enfermeiro deve limitar-se ao cuidado físico e encaminhar as questões emocionais e espirituais para um capelão ou psicólogo.
- Ⓒ O enfermeiro deve identificar as necessidades emocionais e espirituais do paciente e integrá-las no plano de cuidados, envolvendo outros profissionais quando necessário.
- Ⓓ O enfermeiro deve evitar envolver-se com questões emocionais e espirituais, para não criar um vínculo emocional com o paciente.
- Ⓔ O enfermeiro deve assumir o papel principal no aconselhamento psicológico, sem o apoio de outros profissionais.

22. O suporte espiritual em cuidados paliativos é essencial para o bem-estar dos pacientes, especialmente em estágios avançados de doenças crônicas. Considerando o papel do enfermeiro na oferta de suporte espiritual, como ele pode abordar questões relacionadas à espiritualidade de maneira ética e eficaz?

- Ⓐ O enfermeiro deve impor suas crenças religiosas ao paciente, uma vez que isso ajudará a fortalecer a fé do paciente.
- Ⓑ O enfermeiro deve garantir que o paciente receba visitas frequentes de um representante religioso, independentemente de sua vontade.
- Ⓒ O enfermeiro deve abordar a espiritualidade com sensibilidade, respeitando as crenças pessoais do paciente e fornecendo apoio baseado nas preferências do paciente.
- Ⓓ O enfermeiro deve evitar discutir espiritualidade, pois isso pode causar desconforto tanto para o paciente quanto para a equipe.
- Ⓔ O enfermeiro deve sempre buscar suporte espiritual somente quando o paciente estiver inconsciente, pois é quando esse cuidado é mais necessário.

23. Em um sistema de triagem em situações de emergência, a classificação de risco é uma etapa essencial para garantir que os pacientes recebam o atendimento adequado no tempo necessário. Sobre a aplicação desse processo, considere um paciente que chega à emergência com dor torácica intensa, sudorese e palidez. Segundo o protocolo de triagem utilizado na maioria das emergências brasileiras, como o Protocolo de Manchester, qual seria a cor da classificação de risco para este paciente, e qual seria a prioridade de atendimento?

- Ⓐ Verde: paciente de baixo risco, pode aguardar atendimento sem risco de agravamento.
- Ⓑ Azul: sem urgência, podendo ser atendido em consultórios.
- Ⓒ Amarelo: risco moderado, deve ser reavaliado em 30 minutos.
- Ⓓ Vermelho: risco de morte iminente, atendimento imediato.
- Ⓔ Laranja: risco elevado, atendimento em até 10 minutos.

24. A triagem de risco em emergências é um procedimento padronizado utilizado para avaliar rapidamente a gravidade da condição do paciente e determinar a ordem de atendimento. Um paciente chega à emergência apresentando febre moderada, tosse persistente e cansaço. Considerando o protocolo de classificação de risco e a avaliação inicial dos sintomas, qual seria a cor mais adequada para o seu caso e o tempo esperado para o atendimento?

- Ⓐ Vermelho: atendimento imediato devido ao risco de morte iminente.
- Ⓑ Laranja: atendimento em até 10 minutos, risco elevado.
- Ⓒ Amarelo: atendimento em até 60 minutos, risco moderado.
- Ⓓ Verde: atendimento em até 2 horas, paciente com condição estável.
- Ⓔ Azul: paciente sem urgência, atendimento em até 4 horas.

25. Em situações de trauma, o uso do colar cervical é indicado para vítimas com suspeita de lesão na coluna cervical. Qual das opções abaixo descreve a sequência correta para a colocação do colar cervical em uma vítima consciente?

- Ⓐ Posicionar o colar antes de estabilizar a cabeça, para permitir maior mobilidade durante o procedimento.
- Ⓑ Solicitar à vítima que se mova levemente para facilitar o encaixe do colar.
- Ⓒ Estabilizar a cabeça manualmente, posicionar o colar sem movimentar o pescoço e ajustar as tiras com cuidado.
- Ⓓ Retirar qualquer dispositivo ao redor do pescoço da vítima e colocar o colar cervical com força, para garantir firmeza.
- Ⓔ Colocar o colar apenas após a vítima ser transportada para a prancha rígida.

26. O uso de dispositivos de tração, como o de tração esquelética, é indicado em vítimas com fraturas de ossos longos, como o fêmur. Qual dos passos abaixo faz parte do procedimento correto para aplicação desse dispositivo?

- Ⓐ Aplicar o dispositivo diretamente sobre a fratura para garantir que a tração atue no local da lesão.
- Ⓑ Verificar a pressão arterial da vítima antes de qualquer procedimento, sem estabilização prévia.
- Ⓒ Manter o membro afetado elevado, enquanto a tração é aplicada com força para alinhar os ossos fraturados.
- Ⓓ Garantir a estabilização do membro com talas antes de aplicar a tração, evitando movimentos desnecessários.
- Ⓔ O dispositivo de tração deve ser retirado imediatamente após a vítima ser colocada na prancha rígida.

27. No contexto da humanização na assistência de enfermagem, o cuidado centrado no paciente envolve uma abordagem que reconhece a individualidade e as necessidades específicas de cada pessoa. Nesse sentido, como o enfermeiro pode promover a humanização e o cuidado centrado no paciente de forma eficaz durante o atendimento?

- Ⓐ Realizando procedimentos de forma rápida para aumentar a eficiência do atendimento.
- Ⓑ Evitando envolvimento emocional com o paciente para manter a objetividade profissional.
- Ⓒ Focando apenas nas necessidades clínicas do paciente, desconsiderando aspectos emocionais.
- Ⓓ Escutando ativamente o paciente, respeitando suas opiniões e promovendo sua participação nas decisões sobre o tratamento.
- Ⓔ Mantendo distância física e emocional, garantindo que o paciente siga rigorosamente as ordens médicas sem questionamentos.

28. A humanização na assistência de enfermagem está diretamente relacionada à criação de um ambiente acolhedor e respeitoso para os pacientes. Nesse contexto, o que é considerado um exemplo de prática que reflete o cuidado centrado no paciente?

- Ⓐ Incentivar a participação ativa do paciente no processo de tomada de decisões sobre seu tratamento, valorizando suas escolhas e sentimentos.
- Ⓑ Decidir o tratamento sem consultar o paciente, baseando-se unicamente em critérios médicos.
- Ⓒ Informar ao paciente apenas os detalhes mais técnicos sobre sua condição, sem envolver suas preferências.
- Ⓓ Priorizar o cumprimento de horários e protocolos, sem considerar as particularidades de cada paciente.
- Ⓔ Aumentar o número de procedimentos padronizados para garantir maior controle sobre a rotina de cuidados.

29. O cuidado centrado no paciente é uma das principais diretrizes da humanização no contexto hospitalar. De que maneira a equipe de enfermagem pode aplicar esse princípio em um cenário onde o paciente se encontra emocionalmente abalado e com receio do tratamento?

- Ⓐ Ignorando as preocupações do paciente e seguindo o protocolo clínico à risca, pois isso garante a objetividade do atendimento.
- Ⓑ Encorajando o paciente a expressar suas preocupações, fornecendo informações claras e adequadas sobre o tratamento e assegurando que ele se sinta acolhido e respeitado.
- Ⓒ Reduzindo o tempo de contato com o paciente para evitar maior desgaste emocional.
- Ⓓ Transferindo a responsabilidade para a equipe médica, visto que é uma questão emocional e não de enfermagem.
- Ⓔ Tomando decisões exclusivamente baseadas no estado clínico do paciente, independentemente de suas preferências.

30. A escolha do tipo de estudo adequado é fundamental para responder a uma questão de pesquisa em Enfermagem. Quando o objetivo é estabelecer uma relação de causa e efeito, envolvendo intervenção do pesquisador para verificar o impacto em variáveis dependentes, o tipo de estudo mais adequado é:

- Ⓐ Estudo observacional
- Ⓑ Estudo qualitativo
- Ⓒ Estudo experimental
- Ⓓ Estudo transversal
- Ⓔ Estudo descritivo

31. Um estudo em que o pesquisador observa e coleta dados sobre fenômenos sem interferir nas variáveis em estudo, analisando a relação entre elas sem realizar intervenções, é classificado como qual tipo de pesquisa científica?

- Ⓐ Estudo experimental
- Ⓑ Estudo observacional
- Ⓒ Estudo qualitativo
- Ⓓ Estudo quantitativo
- Ⓔ Estudo longitudinal

32. A pesquisa científica em enfermagem desempenha um papel fundamental na melhoria da prática clínica, promovendo o cuidado baseado em evidências. No processo de pesquisa, a escolha da metodologia adequada é crucial para garantir a validade dos resultados. Qual das opções abaixo descreve corretamente a principal característica da pesquisa quantitativa no contexto da enfermagem, em comparação à pesquisa qualitativa?

- Ⓐ A pesquisa quantitativa foca no entendimento profundo de experiências subjetivas e narrativas individuais dos pacientes.
- Ⓑ A pesquisa quantitativa utiliza dados numéricos e estatísticas para avaliar a eficácia de intervenções, sendo ideal para testar hipóteses e gerar generalizações.
- Ⓒ A pesquisa quantitativa explora aspectos emocionais e subjetivos dos pacientes por meio de entrevistas em profundidade e grupos focais.
- Ⓓ A pesquisa quantitativa é usada principalmente para explorar fenômenos sem buscar generalizações, focando em significados e interpretações.
- Ⓔ A pesquisa quantitativa não utiliza dados numéricos, preferindo a análise de conteúdo textual para explorar as percepções dos indivíduos.

33. O enfermeiro desempenha um papel essencial na comunicação com pacientes, familiares e a equipe multidisciplinar. Considerando o conceito de comunicação eficaz, quais são os principais elementos que um enfermeiro deve priorizar ao se comunicar com os pacientes para garantir que as informações sejam compreendidas e respeitadas, minimizando mal-entendidos e fortalecendo o cuidado?

- Ⓐ Utilizar apenas termos técnicos para demonstrar competência.
- Ⓑ Manter uma postura de autoridade, sem dar espaço para perguntas.
- Ⓒ Ouvir ativamente o paciente, adaptar a linguagem ao nível de compreensão e confirmar o entendimento.
- Ⓓ Evitar conversar sobre os sentimentos do paciente para não gerar desconforto.
- Ⓔ Comunicar-se apenas com a equipe médica e deixar os pacientes informados pelo prontuário.

34. No ambiente hospitalar, o enfermeiro precisa se comunicar de forma clara com familiares de pacientes, especialmente em situações delicadas e de grande estresse emocional. Qual a melhor abordagem de comunicação que o enfermeiro deve adotar para fornecer informações precisas e apoiar os familiares, assegurando-se de que eles compreendam a situação e se sintam acolhidos?

- Ⓐ Adotar uma comunicação empática, oferecendo explicações claras e respeitando as dúvidas e emoções dos familiares.
- Ⓑ Fornecer todas as informações ao mesmo tempo, sem pausas, para evitar interrupções.
- Ⓒ Utilizar jargões médicos para mostrar domínio técnico e autoridade.
- Ⓓ Evitar dar detalhes sobre o quadro clínico para não preocupar os familiares.
- Ⓔ Enviar todas as informações por escrito para reduzir conversas presenciais.

35. A enfermagem no Brasil teve um desenvolvimento significativo a partir de influências religiosas e estrangeiras. Um marco importante foi a criação da primeira escola de enfermagem no país, que teve o apoio de uma instituição religiosa e desempenhou um papel fundamental na formação de profissionais de saúde. Qual foi o nome dessa escola, inaugurada em 1923, e que trouxe novos padrões de ensino à enfermagem brasileira?

- Ⓐ Escola de Enfermagem Ana Néri
- Ⓑ Escola de Enfermagem Florence Nightingale
- Ⓒ Escola de Enfermagem Albert Sabin
- Ⓓ Escola de Enfermagem João do Monte
- Ⓔ Escola de Enfermagem Santa Cruz

36. O Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM) foi uma importante iniciativa no Brasil para garantir o cuidado integral à saúde feminina. Considerando os princípios do PAISM, qual das opções abaixo reflete corretamente um dos seus principais objetivos?

- Ⓐ Incentivar a realização de cirurgias cesáreas em todas as gestações de risco.
- Ⓑ Priorizar a saúde reprodutiva, focando exclusivamente na contracepção.
- Ⓒ Promover a atenção à saúde da mulher em todas as fases da vida, desde a adolescência até a terceira idade.
- Ⓓ Estimular o parto domiciliar como única opção de parto humanizado.
- Ⓔ Garantir o acesso gratuito a tratamentos apenas para doenças sexualmente transmissíveis.

37. A atenção pré-natal é fundamental para garantir a saúde tanto da gestante quanto do bebê. De acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde, quantas consultas de pré-natal devem ser realizadas, no mínimo, para que o

acompanhamento seja considerado adequado, e quais são os principais exames recomendados?

- Ⓐ Pelo menos 5 consultas, incluindo exames de colesterol e triglicerídeos.
- Ⓑ Pelo menos 8 consultas, com exames de sangue, glicemia, tipagem sanguínea e teste de HIV.
- Ⓒ Pelo menos 3 consultas, com foco no ultrassom obstétrico e controle de pressão arterial.
- Ⓓ Pelo menos 7 consultas, com foco no exame de urina e no monitoramento do peso gestacional.
- Ⓔ Pelo menos 10 consultas, com acompanhamento psicológico obrigatório.

38. A saúde do adolescente é uma área prioritária dentro das políticas de saúde pública no Brasil, conforme estabelecido pelo Ministério da Saúde. O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma das principais estratégias voltadas para esse público, promovendo ações de educação e saúde. Qual das alternativas abaixo NÃO está entre os principais objetivos do PSE para adolescentes?

- Ⓐ Promover a integração entre saúde e educação para o desenvolvimento integral dos estudantes.
- Ⓑ Realizar campanhas de vacinação e promoção da saúde mental nas escolas.
- Ⓒ Acompanhar e monitorar o crescimento e desenvolvimento dos adolescentes.
- Ⓓ Garantir o acesso a consultas especializadas fora do ambiente escolar.
- Ⓔ Contribuir para a prevenção de doenças e agravos, como obesidade e doenças sexualmente transmissíveis.

39. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e as políticas de saúde pública garantem direitos fundamentais à saúde dos adolescentes, com foco em um cuidado integral e humanizado. Entre as estratégias para promover a saúde do adolescente, destacam-se o atendimento às necessidades psicossociais e a promoção de um ambiente saudável. Qual das seguintes ações não corresponde diretamente às diretrizes de saúde do adolescente no Brasil?

- Ⓐ Adoção de práticas educativas que favoreçam a autonomia dos adolescentes no cuidado com a saúde.
- Ⓑ Garantia de acesso à contracepção e orientação sobre saúde sexual e reprodutiva.
- Ⓒ Criação de programas exclusivos de saúde para adolescentes com transtornos alimentares.
- Ⓓ Promoção de atividades que incentivem o engajamento dos adolescentes em hábitos de vida saudáveis.
- Ⓔ Fortalecimento do vínculo entre adolescentes, famílias e os serviços de saúde por meio de acompanhamento contínuo.

40. Em uma comunidade, foram registrados novos casos de tuberculose ao longo de um ano. Esses novos casos somam-se a uma base de pessoas que já possuíam a doença. Para entender a

disseminação da tuberculose ao longo do tempo, dois indicadores epidemiológicos são frequentemente utilizados: a incidência e a prevalência. Qual das alternativas abaixo melhor define a diferença entre esses dois conceitos?

- Ⓐ Incidência se refere ao número total de casos, enquanto prevalência se refere ao número de novos casos em um determinado período.
- Ⓑ Prevalência se refere ao número total de casos, enquanto incidência se refere ao número de novos casos em um determinado período.
- Ⓒ Incidência e prevalência são sinônimos, ambos indicam o número de novos casos de uma doença em um período de tempo.
- Ⓓ Prevalência se refere apenas aos casos de doenças crônicas, enquanto incidência se refere às doenças agudas.
- Ⓔ Incidência se refere ao número de casos fatais, enquanto prevalência ao número de casos recuperados.